# COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### INDICAÇÃO Nº , DE 2021

(da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços)

Requer o envio de Indicação ao Ministro da Economia, relativa à autorização da isenção do imposto de importação nas academias de ginástica sobre a comercialização de todo o equipamento voltado para a prática de exercícios físicos, desde que não haja similar nacional, para micro e pequenas empresas, pelo período de 2 (dois) anos.

#### Senhor Presidente:

Nos termos do Art. 113, Inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exa. seja encaminhada ao Ministro da Economia a Indicação anexa, sugerindo a autorização de isenção relativa ao Imposto de Importação, a fim de auxiliar o setor de academias de ginásticas que se enquadrarem como micro e pequena empresa, em razão da crise sanitária do coronavírus.

Sala das Sessões, em de de 2021.

Deputado Joaquim Passarinho

(PSD-PA)





# COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

### REQUERIMENTO N°, DE 2021

(da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços)

Sugere ao Ministério da Economia que autorize a isenção do imposto de importação nas academias de ginástica sobre a comercialização de todo o equipamento voltado para a prática de exercícios físicos, desde que não haja similar nacional, para micro e pequenas empresas pelo período de 2 (dois) anos.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art. 113, Inciso I e § 1º do Regimento Interno da Câmara de Deputados, o envio da presente Indicação ao Ministério da Economia, a fim de que autorize a isenção do imposto de importação nas academias de ginástica sobre a comercialização de todo o equipamento voltado para a prática de exercícios físicos, desde que não haja similar nacional, a fim de beneficiar as micro e pequenas empresas pelo período de 2 (dois) anos.

É importante destacar que o setor de Academias passa por dificuldades em decorrência da crise do coronavírus, especialmente no tocante aos micros e pequenos empresários. Pesquisa de Impacto da Pandemia da COVID-19 acerca desse setor, realizada pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), entre 27 de maio a 1º de junho de 2021, mostra que as academias estão no grupo de atividades mais afetadas pela crise sanitária do coronavírus no Brasil.





Conforme pesquisa retrocitada, o faturamento do setor chegou, em maio deste ano, a patamar 52% inferior do que seria considerado normal para o mês. Na edição anterior desse estudo, realizada em fevereiro de 2020, o segmento estava 42% abaixo do normal. Essa piora de cenário fez com que os empresários desse ramo de atividade se tornassem os mais preocupados entre todos os setores analisados: 72% alegam que estão em dificuldades de manter o negócio.

Some-se a isso que os donos de academias também são os que mais procuraram as instituições financeiras para obter crédito em 2021. De acordo com a pesquisa, 55% solicitaram empréstimos desde janeiro, sendo que 36% solicitaram essa ajuda entre os meses de abril e maio. No acumulado do ano, o número de negócios desse setor que tentaram crédito é 10 (dez) pontos percentuais superior à média (45%). Daqueles que procuraram crédito, 48% receberam resposta positiva.

O setor de academias, similar ao setor de eventos e de turismo, precisam da presença do público para funcionar. O presidente do SEBRAE, Sr. Carlos Melles, afirmou que apesar da reabertura das academias, a maioria dos usuários se sentem inseguros em se exercitar no interior de ambientes fechados. Para o setor, é importantíssimo o avanço de forma efetiva do processo de vacinação. Estudo mais recente do SEBRAE, que analisa o cronograma de vacinação, mostra que em outubro inicia-se processo de recuperação do faturamento das academias.

Ante o exposto, venho sugerir ao Ministério da Economia que autorize a isenção do imposto de importação nas academias de ginástica sobre a comercialização de todo o equipamento voltado para a prática de exercícios físicos, desde que não haja similar nacional, para micro e pequenas empresas pelo período de 2(dois) anos.

Sala das Sessões, em de de 2021.

Deputado Joaquim Passarinho (PSD-PA)







